



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

PROJETO DE LEI Nº 012, DE 1º DE AGOSTO DE 2023.

EMENTA: Denomina “Francisco Raimundo da Silva” a Areninha da Localidade de Feijão Bravo.

A **VEREADORA** abaixo signatária, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte LEI:

Art. 1º Fica denominada “**Francisco Raimundo da Silva**” a Areninha da Localidade de Feijão Bravo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 1º de agosto de 2023.

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimos Vereadores,

Excelentíssimas Vereadoras,

A proposição busca homenagear o reconhecido cidadão marquense Francisco Raimundo da Silva, que incentivou munícipes à prática de esportes na Localidade de Feijão Bravo, em nosso Município, e merece ter seu nome associado a equipamento que fomenta o lazer naquela comunidade.

Ressalta-se, por oportuno, que a denominação encontra guarida nos artigos 12, XVI, 19, XVI, "a", e 82, XXV, todos da LO, não havendo óbice quanto à regularidade material do PL, já que se trata da primeira denominação do equipamento.

Diante do exposto, rogo o apoio dos Pares para a aprovação da matéria.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 1º de agosto de 2023.

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

Biografia de Francisco Raimundo da Silva

Francisco Raimundo da Silva, filho de Raimundo João da Silva e Floripa Maria da Conceição Costa da Silva, nasceu em 31 de outubro de 1930, na comunidade de Feijão Bravo, onde formou sua família e viveu toda sua vida. Aos seis anos de idade, ficou desaparecido/perdido nas matas da redondeza da comunidade, sem comer e sem beber. Após três dias, segundo ele, encontrou o caminho de volta para casa, com a ajuda de um homem que misteriosamente desapareceu. Desde muito jovem, precisou trabalhar na agricultura. Casou-se com Maria Anita Mariano da Silva, em dezembro de 1952, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Panacuí, Distrito de Marco, na época conhecido como Tucunduba. O casal teve dezoito filhos e enfrentou muitas dificuldades para criá-los. Francisco Raimundo da Silva, além de trabalhar na roça, trabalhou como forneiro, onde, pela noite, quando chegava da roça ou das casas de farinha, ainda ia pescar para alimentar seus filhos, pois muitas vezes não tinham nada para comer. Com muitas lutas e dificuldades, conseguiu educar e tornar seus filhos cidadãos de bem. Francisco Raimundo da Silva faleceu em 05 de outubro de 2020, aos oitenta e nove anos. Ainda em vida, teve o privilégio de conhecer setenta e dois netos, cinquenta bisnetos e dois tataranetos.

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!